



QUIOSQUES NA MIRA DO GOVERNO

Agência de Fiscalização começa levantamento da situação dos quiosques em todo o Distrito Federal. Guará é uma das cidades onde as ocupações irregulares mais proliferaram nos últimos anos, com a conivência do próprio governo.

Páginas 8 e 9

E agora, quem vai cuidar?



Tratores derrubaram as construções que restavam nas chácaras 83, 84 e 85 do Parque do Guará. As três chácaras foram retomadas pela Terracap na Justiça, em ação movida em 1991, quando os três chacareiros acionaram a empresa pedindo a legalização das concessões. Em vez de conceder a posse aos ocupantes, a Justiça deu ganho de causa à Terracap (Página 5).

Domingo tem Rota 156!

Avenida Central do Guará II estará fechada até as 8h para o evento mais querido da cidade (Página 15)





ALCIR DE SOUZA

POUCAS & BOAS

Sede do Conseg

O Conselho Comunitário de Segurança do Guar4 (Conseg) inaugura na próxima segunda-feira, às 18h, a sua sede, numa sala cedida pela Administração do Guar4.

O Conseg é responsável por fazer a interface entre as demandas da comunidade e os 6rg4os do governo na 4rea de seguran4a. Presidido pelo representante dos moradores, Antonio Sena, o 6rg4o tem como membros as representa46es da Administra46o Regional, pol4cias Civil e Militar, Corpo de Bombeiros e Secretaria de Seguran4a P6blica.

Delegados no Guar4

Os dois delegados que foram personagens do epis6dio "fuga da Papuda e demiss6es no GDF", serviram recentemente na 4 Delegacia de Pol4cia do Guar4. Jo4o Carlos L6ssio foi titular da delegacia quando Al4rio Neto foi administrador regional, e Anderson Sp4ndola h4 cerca de quatro anos. L6ssio, que era o diretor do pres4dio da Papuda, foi demitido e substituído por Anderson.

Os dois, por sinal, foram muito bem avaliados pela popula46o guaranaense.

Desocupa46o do Icesp

Vai longe o imbr6glio entre a Faculdade Icesp/Promove e o dono do pr4dio onde ela funciona. Na semana passada, a Justi4a determinou que a faculdade desocupasse dois dos tr4s pr4dios na QI 11 do Guar4 I, ao atender a46o movida pelo professor Agnaldo Dantas, fundador do Icesp, que alega falta de pagamento de aluguel h4 cerca de dez anos. A Promove, controladora atual do Icesp, nega a d4vida mas n4o informa quais seriam os outros motivos para ter perdido a a46o, j4 transitada e julgada. Dantas est4 em viagem ao exterior.

A faculdade garante que o calend4rio escolar n4o ser4 afetado com a desocupa46o – os cursos de Jornalismo, Produ46o Audiovisual, Produ46o Publicit4ria, Gest4o Ambiental e TSI foram remanejadas para a Faculdade JK, na QI 8 do Guar4 I, e os cursos de Pedagogia, Recursos Humanos e P6s-Gradua46o foram transferidos para as salas de aula do Alub, na QI 4 do Guar4 I.

Al4rio continua no PEN

Ap6s muitos boatos dando conta de que ele estaria sendo assediado por outros partidos durante a janela de transfer4ncia, o ex-deputado distrital e ex-administrador regional do Guar4, Al4rio Neto, que 4 tamb4m suplente de deputado federal, nega que v4 sair do PEN.

Ele confirma os convites, inclusive do PMDB e do PSDB, mas garante que prefere continuar no PEN, partido que ele controla no Distrito Federal.

P4o Dourado

A rede de panifica46o P4o Dourado, criada no Guar4, prepara a inaugura46o de mais duas lojas, j4 no novo padr4o, que inclui um mini mercado, semelhantes aos do Carrefour. Uma das novas lojas ser4 no Sof Sul, entre o Casa Park e o condom4nio Park Sul, Regi4o do Guar4, e mais uma em 4guas Claras, onde j4 existem duas lojas da rede.

Dona de Casa

Quem tamb4m se prepara para ampliar seus tent4culos 4 a rede guaranaense de supermercados Dona de Casa. Deve inaugurar at4 o final do ano a loja da Asa Norte e no pr6ximo ano outra na via contorno do Guar4 II, ao lado da Faculdade Rogacionista, onde funcionava uma escola infantil.

Reforma demorada

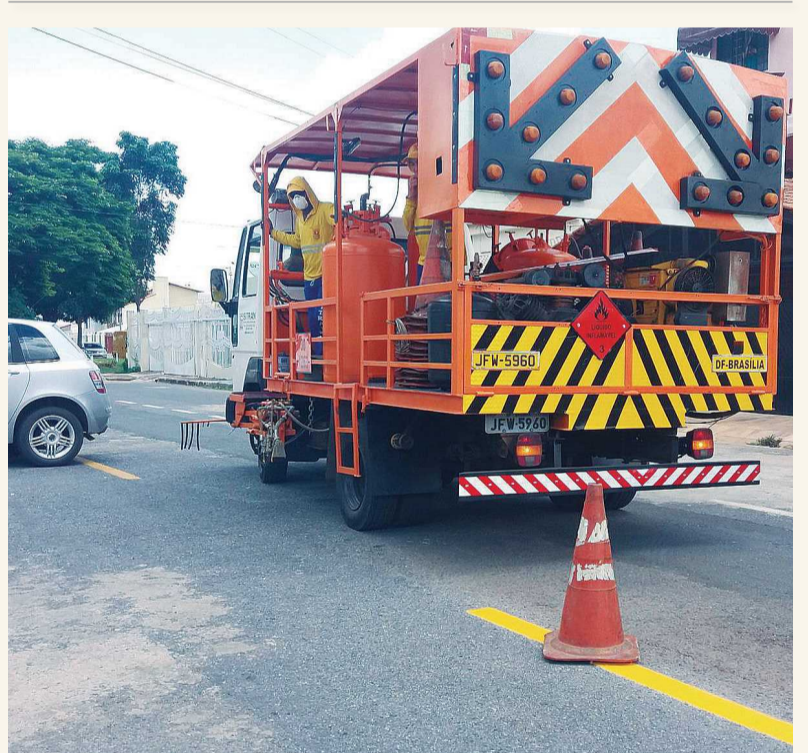
Mais um empecilho para o in4cio da reforma do est4dio do Cave pode impedir que a obra fique pronta para os jogos Ol4mpicos do Rio 2016. Cotado como uma das 4reas de treinamento para os jogos de futebol, j4 que Bras4lia receber4 diversos jogos da modalidade, a licita46o para a reforma tem recebido diversos reveses. Primeiro, o Tribunal de Contas questionou a necessidade da obra, depois as empresas que perderam a licita46o entraram com recursos. E, findado o prazo para aprecia46o dos recursos, um novo questionamento de outra empresa vencedora pode atrasar ainda mais o in4cio da obra.

4 torcer para a cidade possa finalmente ver seu est4dio reformado ainda este ano.



Tapa buraco

Com a tr4gua das chuvas, que foram muito intensas em janeiro, recome4ou a opera46o tapa buraco na cidade. Em algumas ruas, ficaram verdadeiras crateras, que est4o sendo tapadas por funcion4rios da Novacap e da Administra46o do Guar4.



Sinaliza46o

Ap6s muito tempo, finalmente o Detran est4 voltando ao Guar4 para refazer a sinaliza46o no asfalto. A promessa 4 que toda a cidade seja atendida.

alcir@jornaldoguara.com

JORNAL DO GUAR4



ISSN 2357-8823

Editor: Alcir Alves de Souza (DRT 767/80)

Reportagem: Rafael Souza (DRT 10260/13)

Endere4o: EQ 31/33 Ed. Consei Sala 113/114
71065-315 • Guar4 • DF

Circula46o

O **Jornal do Guar4** (tiragem comprovada de 8 mil exemplares) 4 distribuído gratuitamente por todas as bancas de jornais do Guar4; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de servi4o, associa46es, entidades; nas ag4ncias banc4rias, na Administra46o Regional; nos consult6rios m4dicos e odontol6gicos e portarias dos edif4cios comerciais do Guar4. E, ainda, atrav4s de mala direta a l4deres comunit4rios, empres4rios, autoridades que moram no Guar4 ou que interessam 4 cidade; empresas do SIA, Sof Sul e ParkShopping; GDF, C4mara Legislativa, bancada do DF no Congresso Nacional e ag4ncias de publicidade.



Secretaria para as cidades

Órgão vai facilitar a interlocução com as administrações e tornar a máquina mais ágil

Atendendo a uma reivindicação apresentada pelos administradores regionais por meio de uma carta, o governador Rodrigo Rollemberg anunciou a criação de uma secretaria específica para tratar da interlocução entre as administrações regionais e os outros órgãos do governo. Para isso, ele orientou que os gestores se unam em um conselho consultivo e apresentem um modelo de organização e de regimento interno para as administrações. “Só assim conseguiremos fazer uma reestruturação que atenda às necessidades de cada localidade”, avaliou. Também foi acordado fazer reuniões periódicas entre secretarias, administrações e outros órgãos do governo para traçar novas diretrizes.

Além do canal, que ainda não tem data marcada para ser instituído, os gestores apresentaram demandas como necessidade de equipamento próprio para pequenos reparos, mais autonomia administrativa e maior alinhamento com outros órgãos do governo.

Tirando o vice

A decisão de Rollemberg cria mais um atrito com seu vice, Renato Santana, até então responsável pela coordenação das administrações regionais e administrador interino de algumas delas, como a do SIA, além de ter sido administrador interino do Guará por boa parte do ano passado. Os dois vem se estranhando desde a semana passada, quando o governador determinou sindicância para



Governador Rollemberg decidiu criar a secretaria a pedido dos próprios administradores regionais

apurar as denúncias de que a visita de Renato Santana e o presidente do Banco

Central, Alexare Tombini, a Brazlândia, para conferir a campanha contra o mosqui-

to da Dengue, teria o ambiente “armado” por assessores do vice governador.

Eleição de administradores regionais cada vez mais longe

Moeda de troca com os deputados, Administrações dificilmente perderão padrinhos

A relação do governador Rodrigo Rollemberg com a Câmara Legislativa pode inviabilizar uma das principais promessas de campanha do chefe do Executivo: a eleição dos administradores regionais. Com a necessidade de respaldo do Poder Legislativo e com uma base de apoio frágil, o governador precisou lotear as administrações entre os deputados, a exemplo de todos os seus antecessores, e dificilmente conseguirá retomar os cargos comissionados até o fim de seu mandato. Como a eleição da administrador regional precisa passar pelo crivo dos deputados, o que

o governador pode fazer é deixar para os parlamentares a responsabilidade e consequentemente o ônus político pelo não cumprimento da promessa, o que pode piorar a relação entre os poderes.

Justiça

Previsto na Lei Orgânica do Distrito Federal, o projeto para a eleição dos administradores regionais deveria ter sido encaminhado para a Câmara pelo governo em novembro do ano passado, segundo determinação da Justiça, atendendo pedido do Ministério Público. O governo não cumpriu a determinação e decidiu criar um

grupo de trabalho responsável por elaborar a iniciativa, com prazo de até 120 dias para redigir o texto. O projeto nunca chegou aos deputados.

A ação é uma resposta à Justiça, que condenou o GDF por omissão legislativa em 2014 e deu prazo de 18 meses para a elaboração da proposta. O último acórdão publicado é de 9 de maio de 2014, ou seja, a data estipulada venceu em 9 de novembro do ano passado. O Executivo deveria ter definido o pleito para a escolha dos administradores regionais e a formação do Conselho de Representantes Comunitários. No entanto, até

agora, não fez nem uma coisa nem outra.

Os deputados distritais continuam com o poder de indicar os administradores regionais, como ocorreu nos governos passados. Em sua defesa, integrantes do governo Rollemberg têm dito que, por serem lideranças reconhecidas nas bases eleitorais, os parlamentares precisam ter peso na escolha dos chefes das regiões administrativas (RAs) enquanto o processo legal de escolha não for definido.

Cortes

Hoje, o serviço prestado pelas administrações — que já era questionado

no passado — ficou ainda mais precário depois dos cortes no quadro de pessoal. A meta era reduzir a quantidade de comissionados e, consequentemente, os gastos. Mas as RAs estão quase que abandonadas às moscas.

Sem dinheiro

Historicamente dependentes de emendas parlamentares para desenvolver projetos voltados às cidades e tratadas como massa de manobra entre o Executivo e o Legislativo, as administrações regionais não têm pessoal nem dinheiro para desenvolver projetos de forma independente.

Governo cria programa Brasília nos Parques

Foram selecionadas 12 áreas verdes para receber atividades destinadas à população

A população do Distrito Federal terá mais motivos para frequentar os parques da capital. O governo criou, por meio do Decreto nº 37.115, publicado no Diário Oficial do DF de terça-feira (16 de fevereiro), o programa Brasília nos Parques, que tem a finalidade de incentivar, por meio de atividades gratuitas, o uso público das áreas verdes.

A ação será coordenada por um comitê gestor, composto por 11 órgãos governamentais, que vai definir a programação. A ideia é traçar um cronograma e uma lista de iniciativas que atendam às características de cada parque.

O colegiado, com a coordenação da Secretaria do Meio Ambiente, será criado oficialmente por meio de portaria, depois de escolhidos dois representantes de cada órgão. O prazo será de até 30 dias para definir os nomes do grupo.

O programa começou a ser desenvolvido no ano passado. "Esperamos criar uma sensação de pertencimento nos moradores", resumiu o secretário do Meio Ambiente, André Lima, ao ex-

plicar que o objetivo também é incentivar os moradores a ter mais cuidado com os espaços, desenvolvendo hábitos sustentáveis.

Segundo ele, a princípio, foram destacadas 12 unidades para integrar as ações, e a expectativa é que as primeiras ocorram em abril, como feiras de artesanato, shows e oficinas de esportes.

Plano anual

O decreto determina que o grupo gestor tenha até 30 de março de cada ano para aprovar um plano de atividades e serviços públicos. Além disso, um relatório semestral deverá ser apresentado ao governador Rodrigo Rollemberg, com a indicação do que foi desenvolvido e do que está previsto. O documento será publicado no site da Secretaria do Meio Ambiente.

O comitê gestor vai ser composto pelo Instituto Brasília Ambiental e pelas Secretarias do Meio Ambiente; de Cultura; de Educação, Esporte e Lazer; de Economia, Desenvolvimento Sustentável e Turismo; de Saúde;



da Segurança Pública e da Paz Social; da Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural; do Trabalho, Desenvolvimento Social, Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos; de Políticas para Crianças, Adolescentes e Juventude; e de Justiça e Cidadania.

Os 12 parques selecionados são Dom Bosco, no Lago Sul; o de Uso

Múltiplo de Olhos D'Água, na Asa Norte; de Águas Claras; Recreativo de Supupira, em Planaltina; dos Jequitibás, em Sobradinho; Saburo Onoyama e de Uso Múltiplo do Cortado, em Taguatinga; Ezechias Heringer, no Guará; Três Meninas, em Samambaia; Veredinha, em Brazlândia; Urbano e Vivencial do Gama; Parque Recreativo do Setor O, em Ceilândia.

COM A THAÍS VOCÊ FECHA NEGÓCIO!

Há mais de 30 anos no mercado, a Thaís Imobiliária é a mais lembrada pelos brasilienses!

Para venda ou aluguel, conte com a gente. Os anúncios são gratuitos!



Thaís
IMOBILIÁRIA

Tel. 3031-2225

Guará - QE 07, Bloco C
Salas 102 a 108 e 116

Três chácaras do Parque do Guará desocupadas

AGORA, QUEM VAI CUIDAR?

Tratores derrubaram, nesta quarta-feira, 24 de fevereiro, as construções que restavam nas chácaras 83, 84 e 85 do Parque do Guará, entre a QE 46 e a Saída Sul. As três chácaras foram retomadas pela Terracap através da Justiça, em ação movida em 1991, quando os três chacareiros acionaram a empresa pedindo a legalização das concessões. Em vez de conceder a posse aos ocupantes, a Justiça deu ganho de causa à Terracap.

A ação coletiva foi impedida na verdade por apenas um dos chacareiros, ocupante da chácara 85, mas com a anuência dos ocupantes das chácaras 83 e 84. Sem que o processo fosse acompanhado pelos interessados, a Justiça o julgou “à revelia” e em favor da Terracap. Os chacareiros foram comunicados da desocupação em dezembro, com prazo de um mês para que retirassem o que quisessem, antes da demolição total do que existia nos terrenos. Na chácara 83 foi derrubada uma casa de 1.200 metros quadrados - parte dela chegou a abrigar uma igreja evangélica. O ocupante da chácara, Antonio Carlos do Nascimento, diz que estava lá há 40 anos, onde chegou a ter um pequeno haras e cultivou hortaliças. “Cheguei a fornecer para quatro supermercados do Guará”, conta.



Antonio Nascimento perdeu a chácara, que ocupava há quase 40 anos. Casa de 1.200 m2 foi derrubada

Além de perder a causa, cada chacareiro teve que pagar R\$ 45 mil de custos judiciais e honorários de advogados.

Quem vai cuidar?

“Quero saber quem vai cuidar disso aqui. Os chacareiros ainda conservam o que resta da mata e das nascentes do parque. Sem a cerca, vai facilitar novas invasões”, diz o chacareiro. Desolado também estava Sebastião Augusto dos

Santos, morador da chácara 85 há mais de 30 anos. “Tudo aqui fui eu que plantei e cuidei. Quero saber se o governo vai cuidar agora”.

A mesma pergunta faz Arnaldo Magalhães, ocupante da chácara 83, vizinha das duas chácaras reintegradas.

“Aqui do lado da Epia chegaram seis famílias de invasores recentemente. Imagine o que vai acontecer agora com essas três chácaras sem qualquer proteção. Existem até nascentes dentro, que eram protegidas pelos ocupantes. O discurso da desocupação

do parque é bonito, mas o governo não tem condições de cuidar depois”, critica.

A reportagem do **Jornal do Guará** tentou ouvir o Instituto Brasília Ambiental (Ibram), responsável pela fiscalização e manutenção do Parque do Guará, sobre a reintegração das chácaras, mas a Assessoria de Comunicação informou que o órgão “desconhecia a ação e a operação”. Tentamos também ouvir a Terracap, para saber se havia outras ações em curso e se a empresa pretendia aproveitar a jurisprudência da reintegração para buscar outras, mas não obtivemos resposta.

O administrador regional do Guará, André Brandão, também está preocupado com o risco de invasões à área desocupada e já encaminhou pedido ao Ibram para reforçar a fiscalização no local. “A área é muito próxima da Epia e da Saída Sul, o que certamente vai atrair invasores. A Administração também vai “ficar de olho”, além de acompanhar as ações dos outros órgãos de fiscalização”.

Máquinas da Terracap derrubaram todas as construções das três chácaras

Dona de Casa Supermercados

Aproveite as ofertas do mês mais gostoso do ano!

Guará II - QE 30



Chocolate Bis Lacta 126g

3,99 cada

Chocolate m&m's pouch 150g Ovinhos, ao leite ou amendoim

7,99 cada

Chocolate em Barra Lacta - 150g

4,89 cada

Vários Sabores!

Feliz Páscoa!



Arroz Camil Reserva Especial 5Kg
13,98 cada



Leite Longa vida Italac - integral, desnatado ou semidesnatado 1L
2,69 cada



Café do Sítio Embalado 500g
7,99 cada



Leite em pó Ninho instantâneo 400g ou Leite em pó Molico Desnatado 280g

IMPERDÍVEL!
RS 9,98 cada



Azeite Português Quinta da Boa Vista 500ml
9,89 cada



Atum ralado em óleo Gomes da Costa - 170g
3,99 cada



Sardinha com óleo ou molho de tomate Gomes da Costa - 125g
2,99 cada



Óleo Especial Salada canola, milho ou girassol 900ml
5,99 cada



Nutella 140g
8,99 cada



Geléia Queensberry Classic ou gourmet 320g
9,98 cada



Peixe Piramutaba em postas Mediterrâneo 800g
8,99 cada



Filé de Panga Pesquali congelado 800g
9,98 cada



Biscoito recheado Oreo 144g ou Belvita 90g
2,99 cada



Danette 200ml
1,19 cada

Biscoito recheado Nestlé Passatempo Bichos Chocolate - 140g
1,79 cada



Whisky 12 anos Old Parr 1L
115,00 cada



Whisky 8 anos Johnnie Walker Red Label 1L
79,90 cada



Shampoo TRESemmé 400ml
9,89 cada



Lava louça Limpol 500ml
1,69 cada



Sabão Líquido Omo Sachet 1L
IMPERDÍVEL!
6,89 cada



Amaciante Comfort Classic 5L
IMPERDÍVEL!
19,90 cada



Inseticida Raid 45 noites aparelho + refil de 32,9ml
12,99 cada



Papel Higiênico Personal Vip Leve 16 Pg 15
16,99 cada

NOSSAS LOJAS

Sudoeste - CLSW 104 - Bloco C - Subsolo - (61) 3575-9767
Águas Claras - Rua 7 Sul - (61) 3043-5700 | Guará II - QE 30 - (61) 3381-6585
Taguatinga - Sandú Norte QI 8 - (61) 3354-1934 | Sobradinho I - Qd. 6 (61) 3578-8150
Candangolândia - QR 5/7 (61) 3304-1561 | Gama Leste - Qd. 8 (61) 3012-8282

WWW.SUPERDONADECASA.COM.BR | f/DONADECASASUPERMERCADOS | i/DONADECASASUPERMERCADOS

Ofertas válidas somente para a loja do Guará até 02/03/2016, ou enquanto durarem os estoques. Após essa data, os preços voltam ao normal. Para melhor atender nossos clientes, não vendemos por atacado e reservamo-nos o direito de limitar, por cliente, a quantidade dos produtos anunciados. Garantimos a quantidade máxima de 12 unidades/kg de cada produto por loja. Fica ressalvada eventual retificação das ofertas aqui veiculadas. As fotos deste anúncio são meramente ilustrativas e os preços expressos em Reais, salvo os erros de impressão e diagramação. NÃO JOGUE ESTE IMPRESSO EM VIA PÚBLICA. ESTE FOLHETO TAMBÉM PODE SER RECICLADO. COLABORE COM O MEIO AMBIENTE.

É proibida a venda de bebidas alcoólicas a menores de 18 anos conforme o Estatuto da Criança e do Adolescente.



Política movimentada no DF

Celina no PDT, Liliane no PTB, Ribeiro fora da base...

A janela de transferência aberta pela Lei Eleitoral para permitir a troca de partidos sem o castigo da infidelidade partidária, movimentou a semana política no Distrito Federal. A mudança que causou mais impacto foi a saída da presidente da Câmara Legislativa, Celina Leão, do PDT para o PPS, acompanhando o senador Cristovam Buarque, que havia tomado o mesmo caminho. Nesta quinta-feira, a deputada distrital Liliane Roriz, única remanescente da família Roriz na política, trocou o PRTB do ex-senador e empresário Luís Estevão, pelo PTB, do ex-senador Gim Argelo e do ex-deputado federal Roberto Jefferson. Aguarda-se ainda as decisões dos deputados distritais Robério Negreiros e Rafael Prudente, que devem deixar o PMDB mas ainda não anunciaram para onde vão.

Outra notícia que pode causar grande impacto na política do DF é a saída do deputado distrital Raimundo Ribeiro (PSDB) da base do Governo Rollemberg por conta da demissão do secretário de Justiça e Cidadania, e do diretor do presídio da Papuda, por causa da fuga de dez

presos na semana passada. Ribeiro controlava a Secretaria e seus apêndices, como o Procon e o Na Hora, e tinha à sua disposição cerca de 600 cargos. Além de mal com o Governo Rollemberg, o deputado distrital tenta resolver sua situação dentro do PSDB, na disputa com o deputado federal Izalci Lucas pelo controle do partido no DF.

Festa para Celina

A sede do Partido Popular Socialista (PPS), no Setor de Diversões Sul, foi pequena para receber as centenas de pessoas que foram prestigiar a assinatura do ato de filiação à legenda, nesta segunda-feira (22 de fevereiro), pela presidente da Câmara Legislativa do DF (CLDF), e pelo senador Cristovam Buarque. O presidente nacional da legenda, Roberto Freire, comemorou a chegada dos novos filiados e destacou que a sigla ganha peso político com a presença deles. Especialmente, porque, no novo partido, Celina Leão pretende disputar uma vaga para deputada federal, enquanto que o senador vai concorrer à Presidência da República.

A presença de figuras públicas de diferentes partidos

foi a tônica da cerimônia. Exemplo disso foi a presença do governador Rodrigo Rollemberg (PSB) disse esperar contar com o apoio do PPS ao Palácio do Buriti. Também participaram os deputados distritais Raimundo Ribeiro (PSDB), Telma Rufino (sem partido), Professor Israel (PV), Chico Leite (Rede), Sandra Faraj (SD) e Agaciel Maia (PTC), e o senador Reguffe, agora sem partido. Cristovam estava no PDT partido há 11 anos, enquanto que Celina há três anos.

A sede do PPS estava em festa para receber seus novos membros. Após a assinatura da ficha de filiação, Celina e Cristovam receberam o público na praça do Conic, onde deram continuidade aos discursos.

Relação com o GDF

Celina disse que não mudará de postura com o GDF. Quanto aos cargos que mantém em órgãos e administrações do governo, garantiu que não tem mais controle sobre eles. Desde que anunciei a minha independência, coloquei os cargos à disposição. Hoje, eles são de responsabilidade do governador”, afirmou.

BAR DO MANÉ

O REI DAS CODORNAS

A maior promoção do Guará!

HEINEKEN 600ML
R\$ 6,85

BAVARIA PREMIUM 600ML
R\$ 5,50

QE 17 BLOCO A LOJA 35 - GUARÁ II 3567-7624

Agefis mira quiosques

Fiscalização começa levantamento em março. Meta é retirar os irregulares

Os quiosques irregulares passam a ser a mira da Agência de Fiscalização, após a derrubada de residências no Sol Nascente, Vicente Pires e em outras regiões do DF. A primeira etapa é catalogar e verificar a situação de cada um dos estabelecimentos em área pública e depois promover a demolição

daqueles que não se enquadrarem na lei. Se isso realmente acontecer, pode ser o fim de um ciclo de mais de uma década de negligência, que fez o Guará saltar de 100 para 522 quiosques (segundo levantamento coordenado pelo vice-governador Renato Santana), para o desespero dos empresários instalados

em áreas comerciais.

No último governo, com a desculpa de regulamentar os quiosques, vários acabaram sendo regularizados sem cumprir os critérios determinados pela Lei 4.257, de 2 de dezembro de 2008. Segundo a lei, só poderia continuar funcionando os quiosques que já existiam antes de sua



Quiosques recentes ou fora do padrão de 60m² estão espalhados pelo Guará

promulgação. Mas, a realidade é bem diferente. Utilizando uma brecha, os governantes entenderam que quem trabalhava como ambulante antes da lei também tinha direito a um quiosque - bastaria comprovar a atividade. E para comprovar, valia tudo, até recibo de distribuidora de bebida do Entorno de Brasília, como uma rápida busca nos processos da antiga Coordenadoria das Cidades pode comprovar. O resultado foi uma rápida proliferação de quiosques na cidade, operados por pessoas que nunca tiveram direito, segundo a lei.

Fora dos padrões

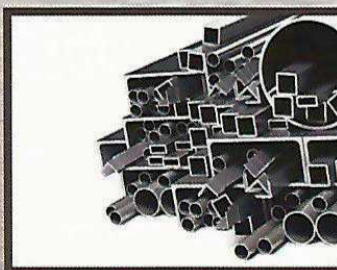
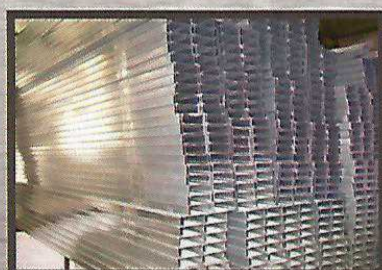
A ação da Agefis deve focar nos quiosques construídos acima dos limites previstos na legislação. Os quiosques são estabelecimentos comerciais e estão sujeitos às leis como todos os outros - precisam de Licença de Funcionamento e não podem vender bebidas alcoólicas destiladas, ter música ao vivo ou vender comida sem autorização da Vigilância Sanitária. A metragem máxima ocupada varia

de 15 a 60 metros quadrados, dependendo da atividade. Para chaveiros, o espaço permitido é menor e para lanchonetes e bares maior. No caso de quiosques de alimentação precisam necessariamente ser construídos de alvenaria (ao menos a parte destinada à manipulação de alimentos) e ter banheiro para os clientes.

Segundo o Administrador Regional do Guará, André Brandão, as mais numerosas demandas que chegam ao órgão tratam de pedidos de instalação de novos quiosques ou pedidos de regularização. Todas negadas, segundo ele. Nem mesmo Licenças de Funcionamento tem sido emitidas para quiosques no Guará, portanto, os que operam legalmente tem licenças emitidas em outras gestões. Os que surgiram depois estão todos irregulares. O argumento do administrador é que enquanto não houver base legal para emissão da licença, principalmente a comprovação que a atividade pode ser exercida na área e que o quiosque atende a legislação e está na

Tudo para Serralheria

Corte e Dobra - Telas - Cantoneiras
Ferro Chato - Telhas Galvanizadas
Metalon - Tubos - Calhas e Rufo



Aceitamos



Fones:
3037.4444 - 3301.6644 - 3301.6608



Rua 12 Lote 01 - Pólo de Modas Guará II

metragem correta, a Administração não pode emitir a licença, já que são requisitos exigidos para estabelecimentos em áreas comerciais regulares.

Prejuízo para os empresários

Quem mais sofre com a ocupação de área pública são as empresas do Guará, aquelas que decidiram se estabelecer em área comercial, precisa arcar com os custos do imóvel, como aluguel e IPTU. Com a concorrência desleal com quem ocupa área pública, acabam fechando. Um exemplo é o conjunto A da QE 42. O prédio comercial está com 60% de suas lojas fechadas. O aluguel no local varia de R\$ 750 a R\$ 900, sem contar o IPTU de área comercial pago pelos empresários. Em frente, no estacionamento do Salão Comunitário da Administração do Guará, estão oito quiosques enfileirados. No local, há venda de comida, como churrasquinho, queijo e água de coco, uma loja de bicicleta e até uma loja de roupas. Com custos bem menores que os empresários do outro lado da rua, podem oferecer preços menores. Parte deles foi transferida da QE 38, onde invadiram um lote anteriormente, ou da Rua 6 do Polo de Moda.

Pontão do Cave

Um dos maiores imbróglios na questão dos quiosques é o Pontão do Cave. Criado em 1997 com 11 quiosques que deveriam formar uma área de lazer e gastronomia para as famílias guaraenses, o Pontão do Cave tornou-se uma concentração de sete casas noturnas sem qualquer fiscalização. Pró-

ximo ao Parque do Guará e afastados das residências, foi nos primeiros anos de sua existência um dos locais mais agradáveis da cidade. Mas, a ausência do Estado permitiu que os concessionários dos quiosques os vendessem, mesmo sendo a venda ilegal. Alguns estão anunciados em sites de venda de imóveis por valores entre R\$ 120 e R\$ 300 mil reais. Dos 11 quiosques originais, hoje somam apenas sete estabelecimentos. Ao juntar os quiosques, os empresários ampliaram a cobertura e fecharam suas áreas com grades e chapas metálicas. Passaram a funcionar como boates, com bilheteria, música ao vivo, e venda de bebidas alcoólicas destiladas, tudo isso ilegal segundo a legislação que rege os quiosques.

A área máxima para um quiosque no Guará é de 60m². As áreas ocupadas no Pontão do Cave chegam a até seis vezes essa metragem. Logicamente, não há alvará de funcionamento para nenhum dos estabelecimentos e tampouco fiscalização.

Para tentar resolver a situação, o administrador André Brandão se reuniu com os donos dos quiosques do setor e pediu um projeto para readequação do Pontão à lei. "A ideia não é a demolição ou a remoção, mas que atendam o que prevê a legislação", explica o administrador. Cabe aos próprios empresários agora encontrar uma solução antes que a Agefis comece a operação e decida simplesmente retirar os quiosques do local. Com a reforma do estádio do Cave e a utilização do espaço como centro de treinamento dos Jogos Olímpicos, dificilmente o governo deixará a área como está.



Quem mais sofre é o empresário que convive com a concorrência desleal, porque quem aluga loja precisa pagar, além da locação, IPTU e outros impostos



Aos poucos os quiosques em frente ao Setor de Oficinas do Guará formam uma outra rua, ocupando o que deveria ser área verde

ALUGUEL GARANTIDO. VOCÊ TRANQUILO.

Aqui o seu aluguel é renda. Durante a permanência do inquilino no imóvel, nós garantimos o pagamento do aluguel, contas de água, Luz, IPTU e Condomínio até a entrega das chaves.



CONVICTA
I M Ó V E I S
A S U A I M O B I L I Á R I A

Avenida Central Lote 850 loja 01
Núcleo Bandeirante - Brasília - DF
CEP: 71710-570 - CRECI J - 22002

Tel.: 61 3386.9000

www.convictaimob.com.br
aluguel@convictaimob.com.br



**SUPER
CANTEIROS**

SUPERMERCADOS

Barato o ano inteiro!

Fale conosco: (61) 9673-3738



FINAL DE SEMANA DA FAMÍLIA!

Arroz Camil
Branco 5kg
R\$ 13,49



Feijão Carioca
Dona Dê - 1kg
R\$ 4,48



Óleo de Soja
Soya - 900ml
R\$ 3,49



Leite Itambé
- 1 Litro Integral
R\$ 2,49



Rosquinha de Coco
Mabel - 800g
R\$ 5,99



Cereal Sucrilhos Original
- 300g+30g Grátis
R\$ 7,49



Café Export
- Almofada 500g
R\$ 6,99



Achocolado
Toddy - 800g
R\$ 8,99



Margarina Qualy
C/sal - 500g
R\$ 3,89



Mistura para Bolo
Fleischmann - 450g
R\$ 3,89



Extrato de Tomate
Elefante - 340g
R\$ 2,99



Bebida Láctea Polpa
Nestlé - 540g
R\$ 2,45



Sabão Pó
Brilhante - 1kg
R\$ 4,49



Produtos limitados por cliente - 4 unidades

GUARÁ II-DF: QE 44 - CONJ. F - LT. 03/04 • 61.3301-3572

GUARÁ II-DF: QE 40 RUA 08 LT. 02 - PÓLO DE MODAS • 61.3301-8238

Ofertas válidas até
02/03/2016
ou enquanto durarem os estoques.

Para melhor atender nossos clientes, não vendemos no atacado e reservamo-nos o direito de limitar, por cliente, a quantidade de produtos anunciados, 4 kg/unidades por cliente. Já as ofertas do Quarteto Fantástico somente 4 unidades por cliente, exceto leite apenas 01 caixa (12 unidades) por cliente.

ENTREGA EM DOMICÍLIO
GRATUITA

TRICARD
SUPERMERCADOS CANTEIROS
Credito pré-aprovado na hora
Ade 45 dias para pagar, sem juros
Escolha, entre 6 datas para pagar

PROCON 151 - SCS QD. 08 ED. VENÂNCIO 2000 BL. B-60 SL 240

ACEITAMOS CARTÕES DE CRÉDITO/TICKETS ALIMENTAÇÃO





GUARÁ VIVO

JOEL ALVES



Abraçando a QE 40

A QE 40 faz parte do Guará e merece o empenho dos guaraenses para melhorar a autoestima e qualidade de vida dos moradores daquele local e de todo o Guará. Ninguém gosta de ver as manchetes denegrindo uma quadra da nossa cidade. A QE 40 é Guará e, portanto, quando falam mal da 40 estão falando mal de nós que somos guaraenses. É verdade que existem motivos para isso, mas cabe a cada um de nós darmos nossa contribuição para mudar essa realidade. Solicitar ações efetivas do governo na área de segurança e urbanismo e promover eventos públicos naquele local já é um começo. Alguns membros da comunidade local, a Associação Comercial, a Administração Regional do Guará, o Conselho de Segurança, a Junpag, a Bolachões Produções, a prefeitura local e a Confraria Guará estão promovendo neste sábado o Lazer da Galera com muitas atrações para a comunidade. Prestígio e vamos abraçar nossos vizinhos.

Aniversário do Guará

Em maio o Guará completa 47 anos. Foram quase cinco décadas de história com muitos acontecimentos e continuamos crescendo. O que se espera é que tenhamos uma comemoração no nível que o Guará merece. Os tempos são outros, mas devemos nos unir pelo nosso Guará.

Um setor produtivo para o Guará e para o DF

A QE 40 Produz centenas de empregos para a Cidade e para o DF. É lá que temos um Setor de Oficinas produtivo e bem movimentado. É lá que existem bancos, clínicas, igrejas, lojas, escritórios e até um posto de gasolina. Empreendimentos que ajudam a movimentar a economia local. E preciso olhar a QE 40 com outros olhos.

Projetos para a cultura e o lazer

O ano começa e com ele muitos sonhos e ideias. No começo do ano foram realizadas algumas reuniões na Administração do Guará com o objetivo para fazer um calendário e um planejamento de projetos para este ano. Vários promotores culturais entregaram para a Administração suas previsões de projetos de eventos para este ano, visando um planejamento e com isso um melhor atendimento à comunidade cultural. O que se espera é que este calendário venha a melhorar a organização de eventos durante todo o ano.

Um fim de semana movimentado

As atividades começam na noite de Sexta-Feira: Teremos a apresentação do Show "Orquídea Rara" com Orlando Ribeiro, apresentando um samba da melhor qualidade e grátis, no Teatro do Guará, na Administração Regional, no Cave. Já no sábado, teremos o Lazer da Galera, na Praça Itajubá da QE 40, para a comunidade, durante todo o dia. E no domingo, o já tradicional Rota 156, com muitas atividades na pista central do Guará II, totalmente dedicada ao pedestre.

É preciso sair das grades de casa e curtir a cidade.



ARQUIVO JG

Lideranças combativas

Na década de 80, não havia representação política no Distrito Federal (implantada em 1994), muito menos internet. O único veículo de comunicação da cidade era o Jornal do Guará, criado em 1983. A população quase não participava da vida da cidade, apelidada de "cidade dormitório", porque oferecia poucas opções de compras, serviços e lazer. A maioria dos moradores, formada por servidores públicos, chegava à noite, saía de manhã e nos finais de semana buscava opções para comer e se divertir em outras regiões, principalmente no Plano Piloto. O ParkShopping surgiu em 1986.

Foi nessa época que começaram a surgir as lideranças comunitárias da cidade, com a criação de associações de moradores, associação comercial e associações de inquilinos. Nenhuma delas ligadas a partidos ou interesses políticos. O primeiro movimento foi dos empresários, com a criação da Associação Comercial e Industrial do Guará, que teve como primeiro presidente José Rocha de Carvalho, do ramo de manutenção de piscinas, sucedido logo depois por Manoel de Souza, proprietário do único posto de combustíveis que existia na cidade, o Esso do



Arthur Aguiar, Admir Caldas e Robson Alvarenga (primeiro à direita)

Guará I.

Além de conseguir a implantação da Área Especial 2A, conhecida como Setor de Oficinas, e depois a QE 40, a Acig movimentava o comércio com a realização anual da Feira do Comércio e Indústria do Guará (Facig), no ginásio coberto do Cave. Com incentivo do então administrador Francisco Pinheiro Brandes, foi criada a Associação de

Moradores do Guará, presidida por Robson Alvarenga, que tinha como diretores Arthur Nazaré Aguiar, Maria Liberata (já falecida), o radialista Manoel Damasceno, o arquiteto Samuel Santana, Ana Maria Lemos, que representava a quadra Lúcio Costa...

Começou nessa época também o movimento dos inquilinos em busca de moradia própria, de certa forma pelo governador indicado Joaquim Roriz no seu primeiro mandato. Foi aí que surgiu Admir Caldas, o principal líder do movimento, que conseguiu a criação da QE 38 para abrigar quem vivia numa vila dentro do Parque do Guará, atrás de onde é hoje a Faculdade Projeção e o 4 Batalhão da Polícia Militar, e outra vila que ocupava a área onde está o condomínio Guará Park. Admir foi assassinado em 1991, crime ainda não esclarecido pela polícia.

Nessa época surgiu também a Associação das Donas de Casa de Brasília, que tinha como única representante a guaraense Vera Santana (já falecida), que ocupava espaço na mídia denunciando supermercados e fazendo pesquisa de preços.

Nas próximas edições, vamos contar mais sobre a história das lideranças do Guará.



Vera Santana atazanava os supermercados com sua Associação das Donas de Casa



Euzébio Pires de Araújo, que presidiu a Acig, Carlito Siqueira e sua Elci, e o ex-administrador do Guará, Alexandre Gonçalves

REDE DE ESGOTOS NÃO É LUGAR PARA LIXO E NEM PARA A ÁGUA DA CHUVA.

Lugar de lixo é na lixeira, e a água da chuva deve ir para a rede de águas pluviais.

Assim, você evita transbordamentos e retorno do esgoto.



Evite jogar papel no vaso sanitário, restos de comida na pia e quaisquer tipos de objetos pelo ralo. O lixo provoca entupimento nas tubulações.

Não faça ligações de água da chuva na rede de esgotos: elas aumentam a vazão de água e são proibidas.

Agindo com responsabilidade, você contribui também com o meio ambiente.



GOVERNO DE
BRASÍLIA



UMAS E OUTRAS

JOSÉ GURGEL

Curral

Encontrei com o Caixa Preta, pense num cara bravo, até espumava quando me contava o ocorrido pois segundo o mesmo, alguém mal informado e talvez morrendo de saudades do seu habitat natural disse: “O Guará está com as porteiras abertas para a violência...” fiquei pasmo com a tal afirmação, que deve ter saído de uma mente doentia, querendo talvez aparecer ou prejudicar alguém, ou quem sabe até tentar decolar uma carreira política fracassada que não vale nem 2,99, pelo jeito cada dia valendo menos.

Quero lembrar ao sem noção, que o Guará não está com “as porteiras abertas” e nem nunca estará, pois aqui não é curral e nem pasto, onde a boiada fica ruminando tranquilamente abanando o rabo para espantar moscas.

Aqui tem segurança sim, e os nossos valorosos agentes da lei, Polícia Militar e Civil cumprem papel de destaque na prevenção e repressão mesmo contando com seus efetivos reduzidos durante todos esses anos, apesar do crescimento desordenado que tomou conta de nossa pacata cidade.

Para fazer tal comentário sobre o Guará só pode ser fruto de uma irresponsabilidade e falta de senso, portanto, não posso acreditar que tenha sido baseado em algum dado fornecido pela Secretaria de Segurança, pois lá consta a diminuição de crimes de toda natureza em nossa região, apesar da tragédia ocorrida recentemente. A grande verdade é que temos uma cidade segura e pacata.

O Guará não é curral !!!

Marco inútil

Lamentável sob todos os aspectos o crime acontecido em nossa cidade, como sempre na esteira, aproveitadores de plantão aparecem e fazem a festa com a comoção geral que tomou conta da população. Sendo rapidamente encampada por aqueles que cheios de lero-lero que vivem a se aproveitar de situações como essa para tentar ficar na vitrine.

Entendo a dimensão do tal crime, que por uma fatalidade tirou a vida de um cidadão da comunidade e isso merece o repúdio de toda a sociedade. Agora, querer transformar o local da tragédia em uma praça é uma piada de extremo mau gosto, pois deixaria marcado um lugar que merece ser esquecido, depois de tão fatídico acontecimento.

Basta olhar as praças internas das quadras todas abandonadas, entregues em sua maioria ao lixo, ratos e insetos, além dos desocupados que volta e meia as transformam em residências, aproveitando a localização privilegiada das mesmas para fazer delas suas estações de veraneio.

Medidas não de ser tomadas para que o fato não vire rotineiro no Guará e uma das providências que teriam de ser tomadas é bem simples, basta retirar os dois inúteis pés de Ficus que estão defronte à escola, deixando a visão livre.

Querer fazer ali uma praça é cair nas mesmices, repetindo aquele famoso ritual de desperdício com dinheiro público, em uma cidade que sente ainda o abalo de outros inúteis que já passaram por aqui deixando inúmeras obras inacabadas, tão inúteis sem que a população afrontada esboce um gesto para demonstrar a sua indignação.

Maestro Ricardo Sousa-Castro lança livro

Fundador da Orquestra Juvenil do Guará publica Os Pilares da Música

Por que o piano tem teclas pretas e brancas? Você sabia que o termo “intervalo”, em música, não tem nada a ver com pausa? O que significam os termos “maior” e “menor” quando os músicos dizem dó maior ou dó menor? O maestro Ricardo Sousa-Castro acaba de lançar o livro “Os Pilares da Música”, que decifra os mistérios desta arte por meio de explicações simples e didáticas que vão interessar tanto os estudantes de música quanto os curiosos, dividindo os conceitos musicais tradicionais em três pilares. Assuntos como teoria, harmonia, solfejo e divisão rítmica são apresentados de forma descomplicada com o uso de imagens e tabelas cuidadosamente preparadas. Dicas, comentários, elucidações, recomendações e alguns porquês em meio aos textos facilitam e ampliam a compreensão do leitor.

O livro também contém um método de leitura musical bastante acessível e um amplo dicionário de acordes

com diversas explicações. Bacharel em Regência pela Universidade de Brasília, mestre em Regência Orquestral pela Universidad Simón Bolívar, da Venezuela, regente de orquestras e coros e fundador do Movimento Sinfônico e Coral (MovSinfo).

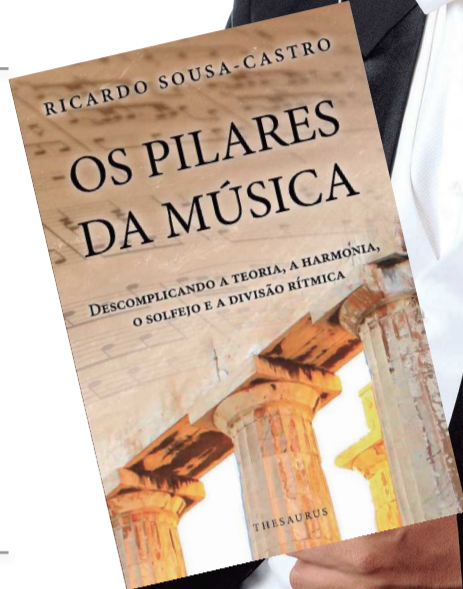
O maestro

Nascido em Brasília, Ricardo Sousa-Castro é Bacharel em Regência pela Universidade de Brasília sob a orientação do maestro David Junker e Mestre em Regência Orquestral pela Universidad Simón Bolívar de Caracas, Venezuela, sob a orientação do maestro Alfredo Rugeles.

Venceu o concurso “Jovens Compositores” da Orquestra Sinfônica de Porto Alegre em 2012 e participou de cursos de regência orquestral na Itália, República Tcheca, Venezuela, Argentina e no Brasil com maestros como Helmuth Rilling e Kirk Trevor. Também foi aluno do maestro Emílio de César, em Brasília. Regeu orquestras no Brasil e exterior, entre

elas a Orquestra Sinfônica Rossini (Itália), Orquestra Sinfônica do Estado de Carabobo (Venezuela), Ensemble Contemporâneo Simón Bolívar (Venezuela), Orquestra de Câmara do Município de Lanús (Argentina), Banda Sinfônica 24 de Junho (Venezuela), Orquestra Sinfônica do Festival Eleazar de Carvalho, Orquestra Sinfônica do CIVEBRA, Camerata Música Nova e a Camerata Clássica de Poços de Caldas. Regeu óperas como “Così Fan Tutte”, “The Little Sweep”, “Orfeu e Eurídice”, “Dido e Enéas” e “Cena Musical”, além de highlights das óperas “La Forza del Destino”, “Aida” e “Xerxes”.

Regeu coros no Brasil e exterior, fundou o Coro de Câmara de Brasília em 2001, o “Centro de Música Ricardo Castro” em 2003 e, em 2012, criou o Movimento Sinfônico e Coral – MovSinfo, no qual rege atualmente uma intensa agenda de concertos com as orquestras e coros participantes dos projetos artísticos e sociais da instituição.



O melhor pão do Guará está na

QI27 Bloco A Lojas 09/10
Edifício Guará Shopping II
☎ 3381-2886
Aceitamos todos os Cartões



LUCIANO LIMA

É PAPO FIRME!

Vidro no lixo é um perigo

É importante que a população do Guará tenha muito cuidado com a forma que descarta o lixo, principalmente quando tem vidros. Garrafas, copos e vidros de portas e janelas oferecem um risco muito grande para os coletores de lixo. Um maneira correta é enrolar os vidros em folhas de jornal até que fique firme e bem seguro. Se quiser pode colocar uma fita adesiva para que as folhas não se soltem.

Batalhão Social

É impressionante a quantidade de modalidades esportivas oferecidas pelo 4º Batalhão de Polícia Militar, que fica em frente a QE 36, no Guará 2. É um trabalho que aproxima a população da polícia e oferece um poder de escolha para os jovens. Futebol, Muay Thai, Jiu Jitsu (masculino e feminino), Capoeira, Treino Funcional, Corrida, Karatê e Ginástica para Melhor Idade são algumas das atividades oferecidas pelo Batalhão. Vale lembrar que o Grupo de Escoteiro Hokma também funciona dentro da instituição.



Educação é tudo e vem de berço

A foto da princesa Magdalena da Suécia catando as fezes de seus cachorrinho viralizou. A atitude cidadã da princesa mostrou para todos que fazer sua parte não dói, ou melhor, não cai a mão. Está ficando difícil andar pelas ruas do nosso Guará.



Escoteiros do Guará

O Grupo de Escoteiros Hokma, que tem sua sede no 4º BPM (Guará 2), precisa urgente de voluntários adultos para ajudar nas diversas funções do grupo. Quem quiser se tornar um voluntário dos escoteiros é só comparecer ao 4º BPM, aos sábados, a partir das 8h30.

Campos Sintéticos

O Guará é uma cidade privilegiada quando o assunto é Campos de Futebol Sintético. O resultado de tantos espaços é o desenvolvimento de vários projetos sociais que têm abraçado centenas de crianças. No entanto, é importante que a Administração Regional do Guará e o GDF regulamentem o uso para que fique claro quais são os dias e horários utilizados pelas escolinhas (projetos sociais) e possa atender a todas as demandas. Com organização e transparência fica muito mais fácil para todos.

Gestores Ambientais

O Guará foi a cidade escolhida para a primeira reunião ordinária da Associação Brasileira de Gestores Ambientais do DF e Entorno (ABGAM), que aconteceu no último dia 25 de fevereiro, na Faculdade JK (Guará I). O objetivo do evento, organizado pelo gestor guaraense Bernardo Verano, foi debater o PL 2664/11 que regulamenta a profissão de Gestor Ambiental e a inserção da ABGAM no CREA-DF para registros de responsabilidade técnica.

Conselho Tutelar

O Conselho Tutelar do Guará começou 2016 a todo vapor com várias ações e reuniões para zelar por crianças e adolescentes que sofrem ameaças ou que têm seus direitos violados. A sede do conselho fica na QE 26 Conjunto K casa 02 (Guará 2) e os telefones para contato são 3381-9652/3568-3829 ou 3232-8555. Leonardo Urcini, Hugo Kuczera, Afonso Aparecida, Wandir Moraes e Alisson Marques são os cinco conselheiros tutelares do Guará.

QUINTA TROPICAL
VENHA PARA O CHALÉ E
SINTA-SE NO LITORAL.
É DE DAR ÁGUA NA BOCA.

BEBIDAS E PETISCOS EM PROMOÇÃO

Petiscos em promoção:

- Tentação do Paraíso de R\$ 41,90 por R\$ 29,90;
- Mandioca Frita de R\$ 11,90 por R\$ 8,90;
- Camarão Empanado de R\$ 9,90 por R\$ 5,90;
- Bolinho de Bacalhau de R\$ 21,90 por R\$ 14,90;
- Sacrilégio (Casquinha de camarão) de R\$ 14,90 por R\$ 9,90.

Bebidas em promoção:

- Dose dupla de Caipiroska;
- Brahma 600ml por R\$ 4,50;
- Antarctica 600ml por R\$ 5,50;
- Skol 600ml por R\$ 5,00.

* Ofertas válidas somente nas quintas.
** Bebidas e petiscos em promoção até 00h.



Aproveite nossas promoções e entenda por que o NOSSO SABOR É A ISCA.

QE 42 - CONJUNTO A - GUARÁ II - 061 3964-0066



FÁTIMA SOUZA

GENTE

Noite dançante

Pra quem estava sentindo falta dos bons bailes no Guará, vem aí a Noite Dançante, dia 8 de abril, no Salão de Múltiplas Funções do Cave, dia 8 de abril, promovida pelo Rotary Club do Guará e Casa da Amizade do Guará. A nimação será de Beto Dihel, crooner da banda Matuskelas, o seresteiro Marcelo José, e Diones, muito conhecido nas festas da terceira idade.

Será uma ótima oportunidade para rever amigos, aqueles que sempre participavam dos movimentos sociais da cidade. A mesa, com quatro lugares, custa apenas R\$ 100. Reservas: 9985.6676



Guará Presente

Carlos Kobayashi, deputada Celina Leão e o casal Deverson Lettieri, presidente da Associação Comercial do Guará, e sua Sheila, durante posse do novo presidente da Confederação Nacional das Associações Comerciais

Sucesso da Feira

Superou as expectativas a feira Liquida Verão, promovida pelo grupo Mães e Filhas do Guará, no final de semana passado, na praça do Polo de Moda. O grupo é coordenado por Tâmara Mansur e Mayara Franco, na foto.



Aniversário de Cristhiane



A psicóloga Cristhiane Oliveira comemorou mais um ano de vida ao lado de amigos e familiares na última sexta-feira (19 de fevereiro), em uma bonita festa no Guará. Na foto acima com a filha Maria Luiza.



Neste domingo tem

Rota 156



FOTO HENRIQUE FERRERA

Avenida Central do Guará II será fechada para atividades esportivas e culturais

As atividades do Rota 156: Guará na Rua serão retomadas em 2016 a partir do próximo domingo, dia 28 de fevereiro. Com cinco edições promovidas no segundo semestre de 2015, o Rota 156 ficou marcado como um dos eventos mais festejados e comemorados pela população do Guará, com o comparecimento de mais de 40 mil pessoas naquelas cinco oportunidades, realizadas sempre aos últimos domingos do mês.

O evento é uma iniciativa pioneira promovida nas cidades-satélites do Distrito Federal e, inclusive, foi a inspiradora da criação da Lei Distrital nº 536/2015, que tornou obrigatório o fechamento de vias para a realização de atividades de lazer voltadas para a qualidade de vida da população do Distrito Federal com a proposta de ocupação consciente das vias públicas pelos moradores, mesma dinâmica usada com sucesso há vários anos no tradicional Eixão do Lazer.

As vias centrais do Guará II serão fechadas no trecho que fica entre a 4ª DP e o edifício Consei. A comunidade pode se apropriar do espaço públi-

co para usufruir de atividades que acontecem durante todo o dia e que incluem lazer, música, gastronomia, cultura, esporte, experiências colaborativas e protagonismo social.

Um dos destaques, presente em todas as edições, é a tenda Se Essa Rua Fosse Minha, integralmente dedicada às crianças, onde acontecem atividades que incluem brinquedos, oficinas de desenho e pintura, espetáculos circenses, mala do livro, contação de histórias, entre outras inúmeras atrações.

O Rota 156 é produzido pelo grupo Coletivo 156 e tem o apoio da Administração do Guará, juntamente com o aparato de segurança oficial que inclui as Polícias Civil e Militar, Corpo de Bombeiros e Detran.

Serviço

ROTA 156: GUARÁ NA RUA

28 de fevereiro de 2016
8h às 18h
Avenida Central do Guará II

Entrada livre



CHEGOU O FIAT TORO

CONFORTO DE UM SUV COM
A ROBUSTEZ DE UMA PICAPE

VENHA FAZER UM TEST DRIVE



SIA TRECHO 3

3362.6230

CIDADE DO AUTOMÓVEL

3363.9099

NOROESTE/SAAN

3213.7800

AEROPORTO

2195.2111